



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**MICROINTERVENÇÃO EM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ
NATAL E PUERPÉRIO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE TUBIBAL NO
MUNICÍPIO DE JANDAÍRA/RN**

ANDRE BRUNO MARTINS DA SILVA

NATAL/RN
2020

MICROINTERVENÇÃO EM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ NATAL E
PUERPÉRIO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE TUBIBAL NO MUNICÍPIO DE
JANDAÍRA/RN

ANDRE BRUNO MARTINS DA SILVA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: ISABELLE KATHERINNE
FERNANDES COSTA

NATAL/RN
2020

Agradeço á Deus pelo fôlego de vida
Támbem á família pelo apoio constante.

Dedico este trabalho á Ufrn. E á população de Jandaíra/RN,

SUMÁRIO

1.Introdução.....	06
2.Relato de Microintervenção	08
3.Considerações Finais.....	10
4.Referências.....	11

1. INTRODUÇÃO

Jandaíra é uma cidade do Estado do Rio Grande do Norte. Os habitantes se chamam jandairenses. O município se estende por 436 km².

Situada a aproximadamente 150km da Capital Natal/RN é uma pequena cidade as margens da rodovia federal 406, com uma população estimada para 2020 de +-6893 habitantes área de extrema aridez, com maioria populacional de baixa renda, sendo agricultores de micro porte e pessoas com contrato laboral indefinido em grandes fazendas de fruticultura. (IBGE,2020).

O município possui três equipes de saúde da família, esse estudo foi realizado junto a equipe da Unidade Básica de Saúde Distrito de Tubibal conta com o apoio NASF, dispondo de profissionais da área de fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia e educação física, atende aproximadamente 1800 pessoas.

A unidade física da UBS Distrito de Tubibal conta com três consultórios; médico, odontológico e enfermaria. Sala de curativos/observação. Ambientes climatizados e acesso à internet. Conta com o apoio de dois agentes comunitários de saúde indispensáveis para interação comunidade saúde.

No âmbito da saúde pública, o tema abordado: Planejamento reprodutivo; Pré natal e puerpério, é de extrema importância, para manutenção da vida, formando a base de uma sociedade. Planejamento reprodutivo vem como uma ferramenta para população em idade fértil de grande utilidade, programar uma gravidez se prevenindo de uma situação não desejada, o planejamento reprodutivo é a ferramenta que utilizamos para a satisfação pessoal em relação a definição do número de prole. A medicina preventiva ainda é o melhor meio para a manutenção da saúde. (MINISTERIO DA SAÚDE BR, 1985)

Foi observado entradas esporádicas na UBS de Tubibal por pacientes de menor idade com gestações não programadas e programadas, pacientes que se emanciparam para uma união estável ocasionando gravidez na adolescência, esta é de alto risco. Problemática vista pela sociedade local como algo comum por questões culturais.

No distrito em que está sendo realizada esta atividade, temos uma área geográfica ampla em relação à densidade populacional, dificultando o acesso periódico a maior parte da população, por se tratar de uma área rural. Recebemos ainda diagnósticos de gravidez a partir da vigésima semana gestacional, pacientes sem nenhum exame prévio e sem o acompanhamento periódico, pré-natal.

Com o propósito de oferecer maior conhecimento entre a população em idade fértil, educação sanitária, demonstrando que “as portas” do serviço público de saúde, estão sempre abertas para sanar e informar qualquer dúvida em relação a saúde reprodutiva, informar ao cidadão que existe direito a saúde universal e que ele deve utilizar dessa ferramenta livremente, objetivou-se neste estudo descrever a micro intervenção em planejamento

reprodutivo, pré natal e puerpério na Unidade Básica De Saúde Distrito Tubibal em Jandaíras/RN.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Área extensa de densidade populacional baixa com +- 1800 habitantes, o distrito de Tubibal a 18 km de Jandaíra /RN conta com uma Unidade Básica de Saúde equipada com três consultórios, com atendimento simultâneo diário ofertado por: Medicina, odontologia e enfermagem, atendimentos eletivos de controle a saúde e possíveis urgências de baixa complexidade, em conjunto, uma equipe Nasf com o apoio semanal de profissionais da saúde, psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas. Com dois agentes comunitários da saúde em loco.

Foram realizadas reuniões quinzenais entre equipe para discutir e traçar metas, além de auto avaliação de como estamos laborando e o grau de satisfação do usuário, o tema Planejamento familiar, pré-natal e puerpério, foi abordado pela equipe para instrução dos servidores e usuários, para uma melhor qualidade de atendimento ao usuário: subtemas como método de contracepção, continuidade ao pré natal e sinais de alarme em puérperas foram amplamente abordados, direcionados especificadamente aos profissionais agentes comunitários de saúde e enfermagem.

Uma boa comunicação entre participantes de uma equipe de saúde é fundamental para manutenção e seguimento dos trabalhos realizados na comunidade, rastrear a população alvo tem sido trabalho difícil para os profissionais de saúde por se tratar de um tema delicado para muitos usuários.

Área rural pouco ligada as atividades corriqueiras de um grande centro populoso, a população se retrai diante de temas relacionados diretamente a sexualidade.

Com o intuito de alcançar o maior número de usuários em idade fértil, reuniões internas, para a troca de informações da comunidade, instruir agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem e enfermeiros, tem tido pontos positivos.

O acolhimento humanizado sem distinção de grupos de usuário tem trazido confiança ao usuário na equipe, incluindo pacientes em idade fértil, de maneira que possibilita maior adesão do usuário a temas antes considerados frágeis, facilitando a abordagem da equipa ao usuário.

Reuniões foram realizadas no mês de janeiro de 2020 em duas oportunidades com doze e quinze pacientes respectivamente em um espaço de quinze dias, palestras por profissional médico da unidade e enfermeira. Utilizando a sala de espera para apresentações de temas como: Planejamento reprodutivo, contracepção e enfermidade de transmissão sexual. Através de meios de reprodução áudio visual data show.

Em conjunto, a equipe de saúde levantou o total de aproximadamente 260 pacientes: Mulheres em idade fértil, segundo dados dos mesmos agentes comunitários de saúde. Com a

finalidade de um maior número de pessoas instruídas sobre o tema, para que haja uma procura do usuário ao sistema de saúde, seja por consultas de rotina ou em busca de informações, reforçando o tema abordado para a população em idade fértil.

Espera-se atingir o maior número de pessoas através da continuidade do tema em palestras para o público e reuniões com pessoal interno da equipe. Por se tratar de uma área ampla, estradas precárias e a dificuldade em chegar ao usuário, dificulta o resultado expressivo e fidedigno deste estudo.

Devido ao momento atípico ocasionado pela pandemia SARS COVID-19 o método de atendimento foi alterado segundo normas do Ministério de Saúde (OMS,2020), dificultando a objetividade deste estudo. De maneira que o único modo de acesso ao público-alvo era por possíveis consultas, nelas explanando a pacientes do grupo, mulheres férteis. Orientações sobre o tema eram difundidas de forma direta registradas em prontuário.

De forma a identificar o usuário do grupo a ser rastreado em um cenário de restrição social, são necessárias alternativas não habituais para o alcance de tais pessoas, para acompanhamento periódico em medidas relacionadas a saúde.

Diante do atual cenário tecnológico, a inclusão digital tem alcançado cada vez mais pessoas de todas as classes sociais, por meio de aparelhos eletrônicos o indivíduo tem acesso a milhares de informações conectado à internet. Aproveitando de valiosa ferramenta a inclusão digital no âmbito da medicina familiar, por meio de aplicativos de celulares ligados ao sus, seriam alternativas ao cidadão de conectar-se a equipe de saúde, buscar e ofertar informações.

O aplicativo deve conter cadastro de todo cidadão, ao mesmo tempo conter informações sobre saúde de uma visão geral. Planejamento familiar seria mais um tema disponível ao alcance de cada cidadão.

O aplicativo seria valioso para os agentes comunitários de saúde, que de forma a aumentar a área investigada, teria acesso direto ao usuário de forma virtual, tendo assim um documento que monitore a produtividade do funcionário e o usuário, os dados armazenados no aplicativo.

De forma a aumentar a adesão ao pré natal e ao puerpério esta conexão tripla, e-sus, usuário e agente de saúde ajudariam a diminuir os casos não rastreados de gravidez, podendo ofertar melhores serviços diretos rastreando o cidadão em sua casa através da tecnologia sem fio.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar o trabalho como médico de família em uma área que estava descoberta à meses, constatou-se uma grande fragilidade em vários aspectos na saúde da população no geral.

Com trabalho árduo e o apoio da equipe NASF disposto no município, identificamos grupos vulneráveis e iniciamos a atenção integral para resolução individual de cada paciente.

Desenvolvendo diariamente os temas abordados para este trabalho em conjunto com os agentes da comunidade, técnicos de enfermagem e enfermeiros, foi visto maior satisfação do usuário, a informação e a prevenção tem sido temas debatidos constantemente entre a equipe para que de forma igualitária todos pudessem repassar a população informações no âmbito da saúde.

No decorrer do tempo, foram identificadas algumas dificuldades e limitações na unidade de saúde, verificou-se uma grande dificuldade ao acesso do usuário a ferramentas laboratoriais e exames de imagem no geral, por se tratar de área rural de acesso difícil e de maioria populacional de baixa renda, além do atraso aos serviços referenciados a especialidades.

Planejamento reprodutivo, pré natal e puerpério são temas que a maioria da população, principalmente do sexo feminino, apresenta dificuldade em aderir e se expressar abertamente ao profissional por questões culturais, pois é uma região com preceitos tradicionais que dificultam a abordagem ao grupo em foco.

Ações que fomentam o planejamento reprodutivo, pré natal e puerpério, geram impacto positivo na comunidade, aumentam o número de pessoas orientadas, refletindo menor probabilidade de padecimentos relacionados a desinformação.

Exteriorizando as dificuldades e buscando o melhor para o usuário, trabalhamos incansavelmente para superar os pontos negativos da população apelando sempre que possível para as autoridades municipais em saúde para que de alguma forma os problemas fossem contornados objetivando o bem estar do usuário a todo momento.

No ano de 2018 a UBS de Tubibal atendeu 183 mulheres em idade fértil. No ano de 2019 foram atendidas 1099 mulheres em idade fértil. (ESUS-JANDAÍRA/RN,2018,2019)

Maior número de entradas, maior número de mulheres instruídas consequentemente maior população rastreada.

Com o passar dos meses à busca diária de pacientes a unidade diminuiu de uma média de 30 pacientes dia à 15 pacientes dia. Assim como o resultado positivo em comparação aos dados da cobertura do e-sus na comunidade de Tubibal distrito de Jandaíra/RN.

4. REFERÊNCIAS

Silva GRS. **Origens da medicina preventiva como disciplina do ensino médico.** Rev. Hosp. Clín. Fac. Med. S. Paulo. 1973 Fev 22; 28(2):31-35.

UNIDADE BASICA DE SAÚDE DE JANDAÍRA, **Informações livro controle território de Tubibal; AGS**, Tubibal-Jandaíra/RN 2019,2020,

ESUS-NET, **DADOS SISTEMA JANDAÍRA/RN**, <https://aps.saude.gov.br/ape/esus>, Jandaíra/RN 2020.

I B G E , **Portal pesquisa/ município de Jandaíra/RN** <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/jandaira/panorama> 2020.

5. APÊNDICE

